

S E R M A M 2

NAS SUMPTUOSAS FESTAS

da Canonizaçãõ

D E

S. LUIS GONZAGA,

E D E

SANTO ESTANISLAO KOSKA,

*QUE PRE'GOU NA CAZA PROFESSA DE S. ROQUE*

*desta Cidade de Lisboa Occidental a 6. de Agosto de 1727. no*

*quarto dia do seu solemniſſimo Oytavario*

O MUYTO REVERENDO PADRE

Fr. JOAM DE SANTIAGO,

Mestre na Sagrada Theologia, & Custodio da Provincia do  
Carmo de Portugal da Regular Observancia.

D E D I C A D O A O S E N H O R

ANTONIO DE BASTO

P E R E Y R A,

DO CONCELHO DE SUA Magestade, JUIZDA

*Inconfidencia, Chanceller da Caza da Supplicação, Regedor*

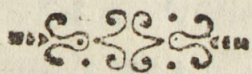
*das Justicas, Secretario da Rainha nossa Senhora, &*

*Vedor da sua Fazenda, &c.*

P E L O D O U T O R

JOSEPH BRAVO DOS REYS,

E S Y L V A.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

*Com todas as licenças necessarias. Anno de 1728.*



S E R R A M A M

NAS SUMMITUGAS HESTAS

da Canonizacão

D E

S. LUIS GONZAGA

L. D. E.

SANTO ESTANISLAO KOSKA

QUE PREGOU NA CAZA PROPRIA DAS FLORES

em 1770

gracia da Real Academia de Ciencias

O MUYTO REVERENDO PADRE

FR. JOAM DE SANTIAGO

Mestre na Sagrada Theologia, & Confessor da Real Academia

Comendador do Real Hospital de S. Joao

EDICAO DO ANO DE 1770

ANTONIO DE BASTO

P E T R A

DO CONCELHO DE SUA Magestade, JUNDA

de S. Paulo da Cidade de Coimbra, Regedor

da Real Academia de Ciencias e Artes de Lisboa

em 1770

L I B R O S

JOSEPH BRAVO DOS REYS

E S T I M A

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALVÃO

L I S B O A O C C I D E N T A L

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALVÃO

Com a Real Autorizacao de Sua Magestade

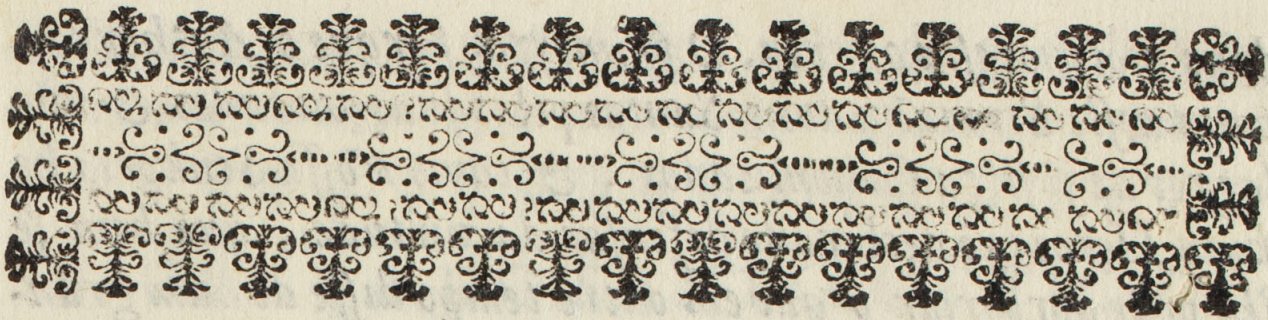


S



me  
de p  
par  
tra  
offe  
tan  
conf  
lido  
A  
tria  
do o  
podi  
Por  
zos  
arbo  
podi  
tos  
sa S





SENHOR ANTONIO DE BASTO PEREYRA.



**ATTENDENDO** ao universal applauso com que este Sermão foy ouvido do melhor, & mais luzido auditorio desta Corte, parecia justo ficasse eternizado no prelo para que tivessem o gosto de o ler aquelles que o não chegarão a ouvir; porèm como a modestia do seu Author o recuzava, me resolvi a fazerlhe este roubo, que tanto cedia em utilidade publica, & querendo eu buscar hum Mecenaz, que amparasse esta Obra contra as censuras dos Zoylos, & as detracçoens dos emulos; posso dizer com Ausonio, que só se me offereceu diante dos olhos a pessoa de Vossa Senhoria: Cogitans mecum non diu quæsiui, tu enim occurristi; & confesso que nunca tive melhor acerto; porque o illustre apelido de Pereyra está prometendo toda a defenza a esta Obra. A sombra de huma arvore achou amparo, & defenza o Patriarca Elias: Obdormiuit in umbra juniperi; & sendo o Author filho deste tão grande Pay, que melhor asylo lhe podia eu buscar, do que a sombra desta arvore tão grande? Porque se das arvores, & das suas sombras fogem temerosos os Dragoens, como disse Hugo Victorino. Draco timet arborem, & umbram ejus, que arvore de mayor sombra podia servir de amparo contra as venenzas linguas de tantos Dragoens envejozos, mais que a illustre arvore de Vossa Senhoria?

Quanto mais, que devia eu de justiça tributarlhe por

3. Reg. c. 19. n. 5.

Hug. Victor. lib.  
4. c. 3. de propr.  
rerum.



Episcop. Catha-  
renc. in Epist. ad  
Oliv.

dous motivos esta offerta. O primeyro, porque o Author ex-  
poem neste Sermaõ a dous Santos pelas suas virtudes, & mi-  
lagres de justiça Canonizados, & como Vossa Senhoria he  
hum Heroe taõ aeclarado defensor da virtude, que bem se  
lhe pode apropriar o que em outro tempo disse de hum gran-  
de Varão o Bispo Catharence: De te dixerim, quod de viro  
probissimo dici potest, qui tantum ac nostra ætate cæ-  
teris præstas, ut te non inferiori decore, atque gloria  
infignitum, vel uti firmissimum omnium virtutum  
fundamentum ratione, & vi quadam naturæ omnes te  
in quam oblervent, & quasi venerentur; & na admi-  
nistração da justiça he taõ recto, que sem lisonja se pode nel-  
la intitular hum Lycurgo, de justiça deve Vossa Senhoria  
proteger esta Obra.

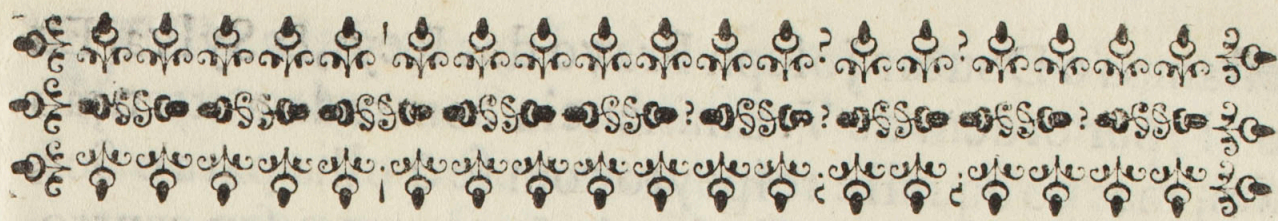
Cassiodorus lib.  
8. Epist 9.

O segundo motivo, he huma veneração com que me  
devo mostrar agradecido, pois affirma o grande Cassiodoro,  
que os beneficios de huma mão illustre trazem consigo huma  
taõ intrinseca violencia, que pedem toda a veneração de jus-  
tiça: Sic se magnorum beneficia extollunt, ut, & qui-  
bus imperare nequeunt, jura venerationis imponunt.  
Digne-se pois Vossa Senhoria de receber debayxo do seu pa-  
trocinio tanto a Obra, como o affecto de quem lha consagra.  
Deos guarde a pessoa de Vossa Senhoria dilatados annos pa-  
ra credito da Nação, & para felicidade deste

Seu grande venerador

Joseph Bravo dos Reys, & Sylva.





## LICENÇA DO SANTO OFFICIO:

EMINENTISSIMO SENHOR.

**T**Odas as acçoens da preclarissima Familia Carmelitana são evidentemente as mais pias, & notoriamente as mais primorosas, & negarlhe as primazias no primor, & piedade he erro temerario, he indefculpavel cegueyra; pois he querer manchar a luz, & deminuir ao Sol os luzimentos; sendo esta observantissima Religiaõ, por direyto hereditario do Principe dos Patriarcas feu Pay, o grande Elias, entre todas, o mais luzido Sol: ou porque todas, sendo rutilantes astros do Ceo da Igreja, della participaraõ os resplandores com que brilhaõ, as luzes com que resplandecem; ou porque, conservando esta na antiguidade a nobreza, merece pelo heroico das suas acções, com que a todas se avantaça, os privilegios de unica. Unica se ostentou nos empenhos de applaudir, & celebrar os dous Santos Canonizados, illustres filhos da Sagrada Companhia de Jesus, S. Luis Gonzaga, & Santo Estanislao Koska, no dia quarto do solemne Oytavario, que lhe confagrou a Caza Professa de S. Roque; dia proprio da creação do Sol, para que collocado este grande Planeta no Zenith desta celebridade, pudesse emprestar luzes a todas as estrellas, que concorreraõ nestes festivos applausos. Coroando-os com o elegantissimo Sermaõ, que prègou o Reverendissimo Padre Mestre Fr. Joaõ de Santiago, Mestre na Sagrada Theologia, Custodio, & actualmente Vigario Provincial do Carmo da Regular Observancia, & o pertende dar à



estampa o Doutor Joseph Bravo dos Reys, & Sylva. Eu  
o vi, por ordem de V. Eminencia com toda a attençã-  
sim; mas cõ aquelle respeyto com se q̃ olha para o Sol;  
porque confesso, q̃ nelle se achaõ, como em seu centro,  
os respládores de verdades taõ puras, que nem sombra  
tem de erro cõtra a Fe, ou bons costumes. Naõ he Emi-  
nentissimo Senhor a hum Orador Evangelico, singular  
entre os deste tẽpo, & superior aos do passado, violen-  
to epitheto o de Sol, pois sem lisonja, ou hiperbole naõ  
digo mais deste, que o que Christo disse acertivamente  
de qualquer Prẽgador, que imitasse os seus Apostolos,  
quando lhe chamou luz do mundo, que val o mesmo,  
que ser antenomaticamente Sol do Universo: em todo  
haõ de brilhar, como abrazados, & refulgentes rayos,  
os conceytos deste Sermaõ, & ouvirie com assombro, &  
pasmo o estrondo das eloquentes vozes deste panegy-  
rico; porque se no nome do seu Author leva consigo  
o ser luzeyro ardente; no sobre-nome se conhece o  
predicado de ser vehemente rayo, & estronduzo tro-  
vaõ, que assombre, & estremeça toda a circunferencia  
da terra. Naõ posso deyxar de o publicar assim, tanto  
por esta verdade irrefragavel, quanto porque antes,  
que por preceyto de V. Eminencia fosse Censor, tinha  
sido, quando ouvinte, publico Panegyrista; & se obrã-  
ra agora o cõtrario, provocaria a indignaçãõ divina, q̃  
detesta, & abomina a boca de duas lingoas: todas as da  
fama saõ poucas para elogiar a Religiaõ, o Orador, &  
o Panegyrico, que he merecedor de se imprimir com  
letras de diamantes em laminas de ouro, para que seja  
immortal a sua estimaçãõ: assim o julgo, sem payxaõ  
de devollo, ou cegueyra de affectuoso. V. Eminencia  
mandarà o que for servido. Convento da Boa Hora  
dos Agostinhos Descalços de Lisboa Occidental 2. de  
Janeyro de 1728. *Fr. Antonio de Santa Maria.*

Vista



**V**ista a informaçãõ pòde-se imprimir o Sermaõ,  
que prègou o Padre Mestre Fr. Joaõ de Santiago,  
& depois de impresso tornarà para se conferir, & dar  
licença que corra, sem a qual naõ correrà. Lisboa Oc-  
cidental 9. de Janeyro de 1728.

*Fr. Rodrigo de Lãcastre. Cunha. Teyxeira.  
Sylva. Cabedo.*

### LICENÇA DO ORDINARIO.

**P**Or ordem do Illustrissimo Senhor Arcebispo de  
Lacedemonia li o Sermaõ que o M. R. P. M. Fr.  
Joaõ de Santiago, dignissimo Custodio, & actual Vi-  
gario Provincial da esclarecida Ordẽ do Carmo prè-  
gou no quarto dia do solemnissimo Oytavario, em que  
taõ magnificamente se applaudiraõ na Caza Professa  
de S. Roque desta Cidade as Canonizaçoens de S. Luis  
Gonzaga, & Santo Estanislaõ, & supposto que a Obra  
seja abbreviado compendio para a todos plenamente  
noticiar a erudiçaõ, & grande talento do seu Author,  
só a maravilhosa deducçaõ dos discursos, que elegan-  
temente tirou do Evangelho, o subtil dos conceytos,  
que nelles formou, o engenho das razoens de duvi-  
vidar, & o solido nas de decidir com a elegancia do es-  
tylo, bastariaõ para o acreditar em de igual Mestre no  
pulpito, que nas cadeyras, quando huma, & outra  
prerogativa naõ fossem, como o saõ no meu sentir, pro-  
priedades congenitas de todos os filhos do Carmelo,  
& como no Sermaõ se naõ contém cousa que offenda  
nossa Santa Fe, ou bons costumes, me parece dignissi-  
mo da licença que se pertende para se dar ao prèlo. S.  
Domingos de Lisboa Occidental 12. de Janeyro de  
1728.

*Fr. Joseph de França.*

Pòde-



**P**O'de-se imprimir o Sermaõ de que se trata, & depois de impresso tornarà para se conferir, & dar licença para que corra, sem a qual não correrà. Lisboa Occidental 13. de Janeyro de 1728.

*D. Joaõ Arcebispo.*

## L I C E N Ç A D O P A C, O.

S E N H O R.

**V**I o Sermaõ, que na Canonizaçaõ de S. Luis Gonzaga, & Santo Estanislao Koska prègou o R. P. M. Fr. Joaõ de Santiago Custodio da Provincia do Carmo; logo que li o nome do Prègador assentey não podia ter coufa alguma cõtra o Real serviço de V. Magestade: porque hum tal filho de huma tal Religiaõ, que he o mais nobre ornamento desta Monarquia, não podia dizer coufa, que fosse indecoroza a ella. Senhor este Sermaõ he irmaõ legitimo de todos os que prèga este Author com estrondoza acclamaçoens de toda esta Corte, verificando-se especialmente neste caso que a voz do Povo he voz de Deos. Não sabe passar daqui a minha veneraçã. V. Magestade mandarà o que for fervido. S. Domingos de Lisboa Occidental 22. de Janeyro de 1728.

*Fr. Manoel Guilherme.*

**Q**ue se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornarà à Meza para se conferir, & taxar, que sem isso não correrà. Lisboa Occidental 23. de Janeyro de 1728.

*Oliveyra. Teyxeyra. Bonicho. Galvaõ. Pereyra.*

*Sint*





*Sint lumbi vestri præcincti, & lucernæ ardentes  
in manibus vestris. Beati sunt servi illi.*

Lucæ cap. 12.



EMEROZO subo a este lugar ( Rey Divino, & Monarca supremo: Certo estava eu, que applaudindo se hoje dous Soldados, & ambos da vossa Sagrada Companhia, lhe assistisses vós como Capitão nessa fortaleza: *Eucharistia Arx est, ubi Princeps gloriæ bella gerit amantissima*, diz o Doutissimo Aroca, ou para fazer patente ao mundo os premios, que lhe destes pelos seus merecimentos, ou para ostentar os creditos, que vos grangeáraõ pelas suas heroicas acçoens estes dous illustres Soldados. ) Temerozo subo a este lugar ( dizia eu ) subo temerozo contemplando o Objecto desta festa. Subo temerozo considerando a circumstancia deste dia. Subo finalmente temerozo vendo os lustres desta Caza; porque sendo esta Caza de taõ eminentes, & insignes Oradores, he sem duvida que não poderey eu hoje diante delles fallar, que não chegue igualmente a temer.

Quando Demosthenes se via obrigado a fallar diante de Phociaõ, refere Plutarco, que se via em Demosthenes hum grande pavor, & com justificado motivo, porque sendo Phociaõ hum Orador taõ eloquen-

A

te,

*Apis Libani to.  
mo 3 fol 20. dis.  
bio 2. n. 34.*

*Sint*



*Sanctus Ambrosij.  
in Hexameron l.  
4. cap 9 in fine.*

te, que a todos os mais excedia, era justo que até hum Demosthenes temesse na sua presença. Subo tambem temerozo a este lugar considerando a circunſtancia deſte dia; porque ſendo o dia quarto deſte taõ celebre Oytavario, não pôde deyxar este dia de me infundir hum excessivo temor, quando com o meſmo ſe vio já antigamente Santo Ambrosio, só porque imaginava, q̄ lhe poderia tocar ſer Orador no quarto dia: *Sed jam cavendum est ne nobis in sermone dies quartus occurrat.* Finalmente subo temerozo a este lugar contemplando o Objecto deſta feſta; porque ſendo o ſeu total Objecto, aquelles dous prodigiosos Santos, ambos Princepes, & ambos Canonizados por Princepes Santos, como poſſo eu intentar ſem temor este assumpto, ſe o publicar as grandezas de hum só fogeyto, até à eloquencia do Principe dos Oradores cauſou medo.

Estes ſaõ os motivos que me obrigaõ neſta hora a temer, & na verdade, que ſe na minha eleyçaõ eſtive-  
ra o eximirme deſta empreza, o fizera ſem nenhuma duvida, só por não experimentar a deſgraça de me perder nella; porẽm como he certo, que nos empenhos arduos não he deſluſtre do Orador o perderſe; antes em ſe chegar a perder tem certa a gloria de ſe ganhar: entro já ſem nenhum receyo por parte da minha Sagrada Religiaõ a dar principio aos applauſos deſtes dous Heroes Canonizados. Mas que tem com eſtas Canonizaçoens o Carmo, para que hoje as venha applaudir a eſta Caza com tanto empenho? Oh deyxay, que ſaõ os dous Santos Canonizados filhos da Inclyta Companhia de JESUS, & quando na Sagrada Companhia de JESUS ſe vem a dous Santos Canonizados, hade o Carmo concorrer com todo o empenho para os applaudir. E quem nos hade dizer tudo iſto? Sabeis quem? Hade dizello não só o Evangelho deſte dia,



3  
dia, senão também hade declaralo o Evangelho desta festa.

O Evangelho deste dia publica que Christo Senhor nosso levára consigo a Pedro, a Santiago, & ao Evangelista mimoso, todos discipulos do seu Sagrado Collegio, & que subindo com elles ao alto do monte Thabor se transfigurára diante dos mesmos: *Assumit JESUS Petrum, & Jacobum, & Joannem, & duxit illos in montem excelsum seorsum: & transfiguratus est ante eos.* A esta transfiguração assistio também Moysés, & o meu grande Patriarca Elias: *Apparuerunt illis Moyses, & Elias cum eo loquentes.* Mas em apparecer o meu Elias no Thabor he que fundo agora todo o meu reparo. E pois se Elias não assistio com Christo no monte Calvario, nem no monte Olivete, nem no Olivete donde subio triunfante para o Empyreo; nem no Calvario aonde remio ao genero humano; porque hade assistir agora no Thabor, aonde se via tão luzido, & glorioso, que mostrou no rosto os resplendores do Sol, & no vestido os candores da neve: *Resplenduit facies ejus sicut Sol: Vestimenta autem ejus facta sunt alba sicut nix!*

*Matth cap. 17. vers. 1.*

*Matth. supra.*

*Matth. supra.*

Para responder a esta duvida, ouçamos primeyro o que diz o Evangelho, & acharemos facil solução ao reparo: *Domine, bonum est nos hic esse.* Senhor, diz Pedro a Christo, bom he o ficarmos neste sitio, & se vòs quereis que assim seja, façamos aqui tres tabernaculos, hum para vòs, outro para Moysés, & outro para Elias: *Si vis, faciamus hic tria tabernacula, tibi unum, Moysi unum, & Eliæ unum.* Isto supposto, pergunto. E pois porque não hade Pedro em lugar de Moyses, & de Elias sollicitar os dous tabernaculos para os seus dous companheyros. Faça muyto embora Pedro o tabernaculo para Christo; mas os outros dous tabernaculos, não sejaõ nem para Moysés, nem para Elias; mas

*Matth supra.*

*Matth. supra.*



4

sim para Santiago, & para o Evangelista S. Joaõ, visto serem do mesmo Apostolado, & da mesma Companhia Sagrada de JESUS Christo?

*Angelgrave tom.  
1. ser. de Sancto  
Benedict. f. 361.*

*Cornelius Alapide  
de in Matth. cap.  
17 fol. 334.*

Mas oh deyxay, que assim havia de ser, & assim o havia de sollicitar Pedro; porque Pedro nesta occasião já reconhecia a estes dous discipulos da Companhia de JESUS Canonizados; porque se a Canonizaçaõ, como tabem os entendidos, he huma declaraçã solemne que faz a Igreja de estar hum fogeyto participando pelos seus merecimentos dessa eterna gloria: *Canonizatio*, diz o Doutissimo Angelgrave, *Canonizatio est publicum Ecclesie testimonium de vera Sanctitate, & gloria alicujus*, já Pedro os reconhecia por Canonizados; porque em naõ sollicitar para elles os tabernaculos, os declarava possuidores da Bemaventurança: *Non meminit tabernaculi*, diz o eruditissimo Cornelio Alapide: *Non meminit tabernaculi Jacobi, & Joannis: Beati enim non egent tabernaculis: sic enim Beati vident gloriam Dei in Cælo, sic Apostoli viderunt in Thabor gloriam Christi, & naõ repare alguem em dizer o mesmo Padre, Beati, & naõ Canonizati*; porque bem se sabe, que a sentença no juizo universal corresponde à Canonizaçaõ, assim como a sentença no juizo particular equivale à Beatificaçaõ. Ah sim? Pois se no Thabor se declaraõ a dous discipulos da Companhia de JESUS Canonizados, assista ahi o meu Elias com Christo: *Elias cum eo*, para que se veja, que quando na Sagrada Companhia de JESUS se vem Canonizados a dous Santos juntos, precisamente hade assistir ahi o meu Elias para os applausos: *Elias cum eo*.

Voltay agora todas as vossas attençoens daquelle monte para este, & achareis, que tudo quanto daquelle monte diz o Evangelho do dia, estamos nõs hoje vendo nesta Caza; porque se naquelle monte se transfi-



transfigurou Christo: *Transfiguratus est*, neste monte vemos tambem a Christo transfigurado naquelle Divinissimo Sacramento, como diz o Doutissimo Alapide: *Christus transfiguratus est in Eucharistia, ubi latens sub speciebus panis, & vini, in eos quasi transfigurari videtur.* Se naquelle monte se declaraõ por Canonizados a dous discipulos da Companhia de JESUS pela gloria que possuem: *Non meminit tabernaculi Jacobi, & Joannis: Beati non egent tabernaculis: sic enim Beati vident gloriam Dei in Cælo, sic Apostoli viderunt in Thabor gloriam Christi*, neste monte se applaudem a dous discipulos da Companhia de JESUS Canonizados, pela certeza da gloria que lograõ: *Canonizatio est publicum Ecclesie testimonium de vera Sanctitate, & gloria alicujus.* Naquelle monte se publicaõ Canonizados a Santiago, & o Evangelista S. Joaõ, neste monte se veneraõ Canonizados a S. Luis Gonzaga, & a Santo Estanislao KosKa.

E se bem reparares nos nomes destes dous Canonizados, haveis de achar entre elles huma grande semelhança; porque se Santiago no sentir de Cornelio representa aos que padecem no mundo: *Jacobus primus Apostolus denotat patientes*, nelle se figura o nosso inclyto Estanislao, pelo muyto que no seculo padeceu. Se o Evangelista S. Joaõ, como diz S. Dionysio Areopagita, he Sol que dispende luzes: *Joannes Evangelij Sol*; isso mesmo quer dizer Luis: *Ludovicus id est lucem donans.* Naquelle monte vemos Canonizados a Santiago, & ao Evangelista Saõ Joaõ por hum Pedro Pontifice da Igreja: *Tues Pastor Ovium Princeps Apostolorum*, aqui vemos a S. Luis Gonzaga, & a Santo Estanislao Canonizados por hum Pontifice, que tendo hoje o nome de Benedicto decimo terceyro, teve o nome de Pedro em o Bautifmo; finalmente, se entaõ, ven-

Alapide in Matthæi c. 17 f. 331. Columna 1.

Cornel. in Matthæi fol. 328.

S. Dionys. Areopagita Evist. 10.

Eccles. in ejus Officio.



do-se na Companhia de JESUS Canonizados aquelles  
dous Santos lhe assistio o meu Elias para os applausos,  
agora vendo-se na mesma Companhia Canonizados  
outros dous Santos, era justo que lhe assistisse o Car-  
mo para os cultos.

Temos decifrado o Evangelho do dia, vamos ago-  
ra descrevendo o Evangelho da festa. No Evangelho  
desta festa temos a Christo Senhor nosso Canonizan-  
do aos discipulos da sua Sagrada Companhia: *Beati  
sunt servi illi.* Canoniza Christo aos discipulos da sua  
Companhia chamando-lhes beatos: *Beati*, & à imita-  
ção de Christo Pontifice Summo: *Christus autem assis-  
tens Pontifex*, usão das mesmas palavras os Pontifices  
nas Canonizaçoens dos Santos: *Deus qui nos Beati &c.*  
Que os Santos que Christo Canoniza no presente  
Evangelho sejaõ da sua Sagrada Companhia o dà a en-  
tender o Sapiientissimo Escobar comentando as pala-  
vras do meu thema: *Sint lumbi vestri præcincti. Per hanc  
præcinctiõem Dominus viros jam perfectos ad spiritualia  
excitat certamina*, & que os Santos Canonizados sejaõ  
S. Luis Gonzaga, & Santo Estanislao, o reconhecem  
as nossas veneraçoens neste dia.

Porèm sendo isto assim, he muyto para se reparar,  
o dizer S. Lucas no presente Evangelho, que Christo  
os sentàra à sua meza expondo-se Sacramentado nel-  
la: *Faciet illos discumbere, & transiens ministrabit illis. Ni-  
mirum, in Cælesti mensa Cibum Eucharisticum ministrans*,  
diz Origenes. O que supposto pergunto? E pois se  
Christo Senhor nosso tem já declarado a estes seus dis-  
cipulos por Canonizados ( pois os tem feyto possui-  
dores da gloria) a que fim ajunta à Canonizaçãõ o Sa-  
cramentarse naquella meza? Sabeis porque? Porque  
como os declarava Canonizados, por isso se havia ex-  
por Sacramentado naquelle mysterio, pois sendo figu-

*Paulus ad He-  
breos c. 9. v. 11.*

*Escobar in Evã-  
gel.*

*Apud Escobar  
tom. 5.*



7  
ra daquelle myfterio a Capa do meu Elias, como diz  
Drogo Ostiense: *Palium Eliæ caro Christi est.* Quiz  
Christo exporfe Sacramentado quando aos feus dilci-  
pulos os declarava por Canonizados; para que se vis-  
se, que quando na fua Companhia se Canonizavaõ a  
dous Santos, havia de affistir o Carmo em figura na-  
quelle Sacramento para os cultos: *Beati sunt servi illi:  
faciet illos discumbere, & transiens ministrabit illis. Nimi-  
rum in Cælesti mensa Cibum Eucharisticum ministrans.*

Supposto pois, que no presente Evangelho se def-  
cobrem aos noffos dous Sãtos Canonizados por Chris-  
to Pontifice Summo: resta saber agora quaes foraõ os  
fundamentos, que teve Christo para Canonizar a estes  
dous Santos? Ouvi o que diz o Evangelho, & achareis  
toda a lolução ao reparo. Canonizou Christo a estes  
dous Santos; porque os vio cingidos, & com tochas  
acezas nas fuas mãos: *Sint lumbi vestri præcincti, & lu-  
cernæ ardentes in manibus vestris.* Pelos Cingulos enten-  
dem S. Gregorio, & Santo Agostinho as Virtudes da  
Continencia, do desprezo do mundo, & todas as mais  
Virtudes: *Lumbos enim præcingimus cum carnis luxuriam  
per continentiam coartamus: Vel docet lumbos præcingere  
propter continentiam ab amore rerum temporalium.* Pelas  
tochas entende o meu Sylveyra os milagres: *Lucernæ  
ardentes in manibus vestris; per has lucernas intelliguntur  
miraculorum illustria facta.*

Estes foraõ os fundamentos que teve Christo Pon-  
tifice Summo, & com o nome de Benedicto: *Benedictum  
nomen majestatis ejus,* para Canonizar a estes dous San-  
tos; por isso depois que os vio ornados de virtudes, &  
os vio florecer com milagres, entãõ he que os decla-  
rou por Santos: *Sint lumbi vestri præcincti, & lucernæ  
ardentes in manibus vestris: Beati sunt servi illi.* Estes fo-  
raõ tambem os fundamentos que teve o noffo Summo  
Ponti-

Drogo de Sacra-  
tiff. Domini Pas-  
sion.

Divus Greg. in  
Cath. Divi Tho-  
ma Augustinus  
ibi.

Sylveyra tom. 4.  
cap. 22. quest. 1.

Psal. 71. v. 19.



*Josephus Maria  
de Turre tom. 3.  
fol. 188. n. 1.*

Pontifice Benedicto decimo terceyro para Canonizar a S. Luis Gonzaga, & a Santo Estanislao; pois affirmo o Doutissimo Joseph Maria de Turre, que nas virtudes, & nos milagres he que o Pontifice estabelece a Canonizaçãõ dos Santos, & só nisto he que a Canonizaçãõ consiste: *Canonizatio Sanctorum consistit in eo, quod Summus Pontifex discussa illius vita, hoc est examinatis virtutibus, miraculisque probatis ejusdem, ipsum publice declarat Sanctum Catholico Sanctorum ad scribit illique cultum, & venerationem præcipit à tota Ecclesia exhiberi, ac tamquam advocatum, sive intercessorem apud Deum exorari.* E se para a Canonizaçãõ dos Santos se propoem como fundamentos, as virtudes, & os milagres: hoje veremos que pelas virtudes com que se ornãraõ, & pelos milagres com que luziraõ os nossos Santos, deviaõ ser de justiça Canonizados.

E assim formando para o assumpto deste dia hum juizo contraditorio ( como he costume formar-se em todas as Canonizaçoens dos Santos ) se proporaõ nelle as virtudes, & os milagres de ambos. Haverà neste juizo, & tribunal hum Promotor da Fé, que contradiga as suas virtudes, & os seus milagres. Haverà muytos Cardeaes, que defendãõ os seus milagres, & as suas virtudes, & conclusos os processos de ambos, o Summo Pontifice, como Juiz Supremo darà a sentença definitiva, declarando por Canonizados aos nossos dous illustres Santos: *Pontifex ergo in Canonizatione Sanctorum procedit ut judex, diz o mesmo Padre, cum justa allegata, & probata ultimam sententiam definitivam de Sanctitate alicujus proferat, & como a sentença definitiva he a que poem fim a toda a causa em juizo contraditorio deduzida: Sententia definitiva est illa, que imponit finem toti causæ in juditium deductæ; neste juizo contraditorio se porà fim com a sentença definitiva, que na*  
Canoni-

*Abbas ad Rub.*



Canonizaçaõ destes dous Sãtos dà o Oraculo da Igreja. Este hade ser o meu assumpto, bem desentranhado das clausulas do Evangelho, & para naõ perdermos tempo, vamos dando principio aos discursos.

PRIMEYRO DISCURSO.

EM dous Castellos nasceraõ os nossos dous illustres Santos. Estanislao nasceo no Castello de RostKove, & Luis Gonzaga no de Castilhõne, & sem duvida que foy isto com grande mysterio; porque se pelo Castello entende Bercorio o estado daquelles que saõ perfeytos em todas as virtudes: *Per Castellum intelligitur status perfectorum*, já Estanislao, & Luis Gonzaga pelos sitios em que nasceraõ davaõ a conhecer, que em todas as virtudes se haviaõ de exercitar. Se já naõ quizermos dizer, que o nascerem nestes dous Castellos, foy hum prefagio certo de que haviaõ de ser os mais valerosos Soldados na milicia de JESU Christo.

Ainda Estanislao, & Luis existiaõ nos maternos claustros, & já Deos tinha tomado posse de ambos. Tomou Deos posse de Estanislao imprimindo no peyto de sua mãy o Santissimo nome de JESUS: *Margarita testata est, diz Nadasi, se cum ferret Stanislaum in utero, observasse in suo pectore JESU nomen purpureo caractere inscriptum.* Tomou Deos posse de Luis; porque chegando a hora do parto à Marqueza sua mãy, foy taõ fortemente assaltada de dores, que o filho sem sahir totalmente à luz do mundo, foy cõ o favor de Maria Santissima primeyro na graça de Deos regenerado pelo Baptismo: *Ope Virginis baptizatur, & Deo prius nato, quam mundo*, diz Euzebio Nieremberg. Agora se reflectirmos bem nestes empenhos que teve Deos com Luis, & Estanislao antes de sahirem à luz do mundo, havemos

*Petrus Bercor.  
Verbo Castellum.*

*Nadasi in anno  
dierum memorabil.*

*Euseb. Nieremb.  
berg in ejus vita.*



de achar , que tudo foy , para nos dizer , que ambos haviaõ de ser prodigios , & como prodigios haviaõ de ser Canonizados.

*Psalm. 70. v. 7.*

*Sanctus Augustinus ibi.*

*Biblia Maxima in eodem Psalmo.*

*In te cantatio mea semper: tamquam prodigium factus sum multis.* Eu Senhor , diz David , sempre heyde entoarvos louvores , & sempre heyde cantarvos hymnos , & naõ só os heyde cantar em quãto estiver neste mundo , fenaõ tambem quando me vir com vosco nesse Emphyreo , diz em nome de David Santo Agostinho: *In te cantatio mea semper , & in presenti dum per fidem ambulo , & in futuro dum per speciem videbo* , & tanto no mundo , como nesse Emphyreo eu heyde ser hum prodigio para muytos : *Tanquam prodigium factus sum multis.* Em duas coufas reparo , & deveis vòs reparar comigo neste texto. A primeyra he o considerar se David já com a certeza de possuir a gloria , aonde hade louvar eternamente a Deos : *In te cantatio mea semper : Te devote laudando* , diz o Author da Biblia Maxima : *Et in futuro dum per speciem videbo.* A segunda he o dizer David , que tambem no Ceo hade ser prodigio para muytos : *Prodigium factus sum multis.* E como assim ? Se o ter a certeza da gloria , he o mesmo que declarar se por Santo , como poderà David ter esta certeza ainda habitando no mundo ? Mais : Se no Ceo ha muytos milhares de Santos , que foraõ na virtude huns prodigios , como publica David , que entre elles hade ser hum prodigio ? *Prodigium factus sum multis.* Sabeis porque ? porque antecedentemente tinha dito David : *In te confirmatus sum ex utero : de ventre matris meæ tu es protector meus.* Eu Senhor , diz David , desde o ventre de minha Mãy fuy fortalecido com a vossa graça , assim lê o Author da Biblia Maxima aquelle , *In te confirmatus sum ex utero : tua gratia corroboraisti me.* E vòs desde o ventre de minha Mãy fostes o meu Protector , ou como lem outros:



tros: Vòs estivestes sempre comigo desde o ventre: *Super te innixus sum de intestinis*. Ah sim? Pois David allega por antecedente o ter a Deos comfigo desde o ventre de sua Mãy, & o estar na graça de Deos desde o ventre fortalecido: *Super te innixus sum de intestinis: tua gratia corroborasti me*; pois que consequencia havia tirar deste antecedente, senão o collocarse no numero dos Santos; porque no numero dos Santos se poem os que se Canonizaõ: *Canonizati sunt*, diz Turre, *qui in albo Sanctorum sunt collati*; & se isto he o que David tinha dito de si, forçozamente havia de publicar, que havia ser hum prodigio para muytos: *In te cantatio mea semper: te devote laudando, & in presenti dum per fidem ambulabo, & in futuro dum per speciem videbo: prodigium factus sum multis*.

Felix.

Turre Supra.

Isto que foy anuncio em David para se collocar em o numero dos Santos, & para ser entre elles hum prodigio: foy em Luis Gonzaga, & em Estanislao hum presagio que haviaõ de ser pela Canonizaçaõ em o numero dos Santos collocados, & para que o vejamos, formemos já o Tribunal para este juizo. Nelle haverà hum Promotor da Fé, que contradiga as acçoens dos nossos Santos, como já disse, haverà partes, que peçaõ, & faõ estas as inclytas virtudes dos mesmos Santos, todas pedem o ser neste dia Canonizadas, & senão hide ouvindo. Pela parte de Luis Gonzaga supplica neste Tribunal a sua ardente Caridade, que teve desde minino com os pobres. Pede neste Tribunal para ser Luis Canonizado a grande devoçaõ que teve a Maria Santissima; pois foy tal, que todas as vezes que ouvia pronunciar o seu Santissimo nome se recreava nas mayores delicias, diz Bornarcio: *Solemne fuit Beato Aloysio Gonzagæ, qui adhuc puer tantum affectus in Dei Matrem conceperat, ut quoties nomen ejus audiret, toties*

Bornartius super  
 Ecclesiast. c. 24.  
 fol. 375.



*spirituali quodam sensu deliniretur, & quasi colliquesceret.*

*Virgilius Cevari.  
Euseb. Nierem.  
bergius.*

*In Ecclesiast. c.  
4<sup>a</sup> fol. 637.*

*Job. cap. 31. v. 1.*

*Bornartius ibi-  
dem.*

Affirmaõ os Escretores da sua vida, que muytas vezes lhe chamou filho a mesma Senhora. Roga neste Tribunal para ser Luis Canonizado a sua Pureza; pois foy taõ grande, que se naõ atrevia a levantar os olhos da terra só por naõ se pôr a perigo de a perder: *Beatus Aloysius Gonzaga mulieres non aspiciebat*, diz o mesmo Padre, & tanto assim, que assistindo Luis em huma Classe de Nobilissimas Matronas; foy tal o pacto, que fez com os seus olhos, como outro Job: *Pepigi fœdus cum oculis meis, ut ne cogitarem quidem de Virgine*, que os naõ levantou da terra; por isso perguntandolhe depois, que lhe parecera a fermosura de tantas, & taõ galhardas Matronas, respondeu, que as naõ tinha visto: *Beatus Aloysius Gonzaga Ibero Principi Ephebus honorarius, cum nobilium matronarum Gymnæceum, ut Principes assecla audiret, talem tamque arctam legem oculis suis fixit, ut in nullius vultus illos dirigeret; unde rogatus de earum forma, ingenue fatebatur se illas non vidisse.*

A mortificaçaõ está supplicando, que seja Luis Canonizado; pois foy taõ continua, que toda a sua vida foy huma mortificaçaõ continuada. O desprezo dos bens do mundo faz o mesmo requerimento; pois foy taõ heroico, que por ultima resoluçaõ da sua vontade, renunciou livremente o Marquezado, resistindo às innumeraveis batalhas, com que o Marquez seu Pay, & outras pessoas queriaõ dissuadillo do intento. A humildade apresenta tambem neste juizo a sua deprecaçaõ dizendo, que deve ser Luis Canonizado; pois foy nelle taõ profunda, que naõ se fatisfazendo com exercitar dentro nos Claustros os officios mais abatidos, fahia muytas vezes pelas praças de Roma com huma Roupeta chea de innumeraveis remendos, só a fim de ser em pouco avaliado, & como todas estas virtudes



tudes foraõ em Luis taõ heroicas ; todas pedem neste Tribunal o serem Canonizadas. Deste parecer foy o Padre Jeronymo Plato filho desta illustrissima Religiaõ , o qual sahindo huma vez do Cubiculo do Beato Luis Gonzaga : rompeu nestas palavras, fallando com o seu Companheyro admirado. *Digo-vos , que o Irmãõ Luis he hum Santo , & taõ Santo, que pelas suas virtudes se poderia Canonizar ainda vivo.*

Pela parte de Estanislao roga neste Tribunal o grande amor que teve à Mãy de Deos entretendo-se de noyte, & de dia com Ihe chamar Mãy sua: *Ab infantia ita tenerum erga illam affectum induit, ut suam matrem in omni sermone appellaret, idque tanto consensu, ut audientes mira voluntate perfunderet*, diz o Sapiientissimo Bornarcio. A pureza està dizendo, que deve ser Estanislao Canonizado; pois era taõ superior, que só com a vista a communicava. A mortificação offerece a mesma supplica; pois foy taõ grande a que padeceo pelas femrazoens de Paulo seu Irmãõ, que não só em caza o perseguia, senãõ tambem o fez quando Estanislao se ausentou de Vienna para a Cidade de Augusta só a fim de se alistar por soldado na milicia de JESU Christo. O desprezo, & a humildade estaõ pedindo, que deve ser Estanislao Canonizado; pois foy tal o desprezo, que fez do mundo, & taõ profunda a sua humildade, que todo o seu cuydado era mostrar-se abatido. Assim o mostrou em Vienna, pois quando seu Irmãõ Paulo só tratava de fazer ostentação de criados, & faustos para ser de todos conhecido; Estanislao andava só para o não ser disfarçado, & nunca esteve mais contente do que quando se vio em traje de pobre no caminho de Augusta, & quando fez o officio de servo no Seminario de Delinga.

Em tudo tinha da sua pessoa bayxissimo concey-

*Virgilius Cepari  
in secunda parte.*

*Bornart. in Ec-  
clesiast. cap. 24.  
fol. 377.*



to, & por isso quando o louvavaõ do illustre langue que corria nas suas veyas, divertia a pratica com huma grande prudencia, & dizendo-lhe em huma occasiaõ, que se naõ abatesse tanto, respondeu: Eu bem conheço o que sou; pois sou o mais inferior homem do mundo. Finalmente todas as suas virtudes estaõ hoje fazendo o mesmo requerimento; pois foraõ tantas, que perguntando-lhe seu Mestre dos Noviços, que responderia elle se os seus Prelados o mandassem para a India? disse Estanislao, que de muy boa vontade hiria; mas que havia levar consigo hum Chapeo de paciencia, huma Roupeta de amor de Deos, & do proximo, & huns Sapatos de mortificaçaõ; todas estas virtudes estaõ neste Tribunal pedindo, que hum, & outro deve ser Canonizado, & assim hade ser; porque como todas reluziraõ em ambos, os estaõ declarádo Canonizados.

*Ecclesiast. c. 44.  
vers 1.*

*Græcus.*

*Hugo hic.*

*Laudemus viros gloriosos in generatione sua. Multam gloriam fecit Dominus magnificentia sua à seculo.* Louvemos aos Varoens gloriosos, diz o Espirito Santo por boca do Ecclesiastico, & louvemolos na sua geraçaõ; porque he muy grande a gloria, que Deos creou nestes fogeytos: *Multam gloriam fecit Dominus magnificentia sua à seculo; idest multam gloriam creavit Deus in ipsis magnitudine sua ab ævo.* Lê o texto Grego. Agora se reparardes bem neste, haveis de achar, que em todo elle falla de Canonizaçoens o Espirito Santo, porque descreve a estes Varoens na gloria collocados: *Laudemus viros gloriosos idest,* diz Hugo, *Ex omni parte gloria dignos, vel jam in gloria receptos,* & bem sabem, como já disse, que a Canonizaçaõ he hum testemunho, que dà a Igreja de estar hum fogeyto participando da gloria: *Canonizatio est publicum Ecclesie testimonium de vera Sanctitate, & gloria alicujus.* Que estes fogeytos que o Espirito Santo descreve Canonizados sejaõ S. Luis Gonzaga,



zaga, & Santo Estanislao o daõ a entender as palavras do mesmo texto; porque sendo Luis, & Estanislao ambos Princepes: Estanislao no Reyno de Polonia, & Luis no Estado de Italia: de Princepes Canonizados falla o texto no sentido do grande Alapide: *Laudemus viros gloriosos in generatione sua, idest Principes.*

Porèm resta saber agora a causa que teve o Espirito Divino para Canonizar a estes dous Santos? Se continuarmos a ler o mesmo Capitulo, immediatamente havemos de achar, diz assim o Espirito Divino: *Dominantes in potestatibus suis: homines magni virtute.* Eraõ fogeytos, que resplandeciaõ em muytas virtudes, diz Hugo: *Dominantes in potestatibus suis; idest in virtutibus suis,* & mais expressamente o diz Alapide; que resplandeciaõ na Caridade, na Paciencia, na Fortaleza, & em todas as mais virtudes: *Celebrat Viros, qui scilicet heroica, gloriosa Charitatis, Patientiæ, Fortitudinis ediderunt, per quæ gloriam apud Deum, homines, & Angelos numquam inter morituram adepti sunt.* Ah sim! Pois se tantas virtudes se achaõ nestes dous fogeytos, por ellas sejaõ elles Canonizados.

Este he o processo das virtudes de Luis, & Estanislao, que de justiça pede devem ambos hoje ser Canonizados. Porèm como para a Canonização se naõ procede sem dar o treslado ao Promotor da Fé para o contradizer; responde este, que as virtudes allegadas por parte dos nossos Santos naõ saõ prova sufficiente para de justiça serem Canonizados, & diz assim. Ainda que he verdade, que Estanislao foy hum fogeyto de grandes virtudes, com tudo cometeu huma grande desobediencia a seu Pay; porque instando este com cartas, com supplicas, & com valias para que Estanislao sahisse da Companhia, despisse a Roupeta, ou ao menos viesse à Corte de Polonia para aliviar a fauda-

de

*Alapide in hoc Capite.*

*Hugo hic.*

*Alapide in Ecclesiastic. f. 917.*



*Commune Prolo-  
quium.*

*Hug. in cap. 12.  
Genes.*

*Eusebius in ejus  
vita.  
Genes. cap. 12.  
vers. 1.*

de com a sua vista: Estanislao não quizera condescender com a sua supplica. He tambem verdade, que em Luis Gonzaga houve todas as virtudes, que no seu processo se relataõ; porèm na sua infancia foy Soldado, viveu entre elles, ouvio-lhe palavras livres, & usava Luis algumas vezes dellas, & como basta qualquer defeyto para se oppor à virtude: *Malum ex quocumque defectu.* He justo, conclue o Promotor da Fé, que se ponha nestas Canonizaçoens silencio.

Assim arrezoa este contra as virtudes dos nossos Santos para que não sejaõ Canonizados; mas assim os defendem dous Eminentissimos Cardeaes: por parte de Estanislao està o Cardeal Hugo, & por parte de Luis està o Cardeal Bellarmino; por parte de Estanislao diz assim a Purpura de Hugo: *Filij propter parentes non debent ad carnalia declinare.* Não devia nesta occasiã obedecer a seu Pay, porque todo o intento do Pay, era para que Estanislao deyxasse a Deos pelo mundo, como consta da mesma carta que seu Pay lhe escreveo, em que se dà por aggravado, de que Estanislao deyxasse a sua companhia, & se fosse para a de JESUS Christo: antes nesta resoluçaõ mostrou Estanislao, que já era hum grande Santo, como outro Abrahaõ: *Egrederere de terra tua, & de domo patris tui: Faciamque te in gentem magnam.* Por parte de Luis allega o Cardeal Bellarmino, que não obstante o ser Luis Soldado, & viver entre elles, & ouvirhe algumas palavras livres, & usar Luis algumas vezes dellas, com tudo, em nenhuma coufa destas cometeu culpa; assim o affirmou o mesmo Eminentissimo Cardeal depois que geralmente o confessou, dizendo: *Eu tenho para mim, que hum dos Santos confirmados em graça nesta vida, he o nosso Beato Luis Gonzaga.* E assim taõ longe estaõ estas accusaçoens do Promotor da Fé de excluïrem neste caso, estas duas  
Canoni-



Canonizaçoens dos nossos Santos, que antes o que da-  
qui se infere, he que devem ser ambos Canonizados;  
porq̃ todas as suas virtudes os estaõ declarãdo Santos.

Abrio-se huma porta no Ceo, diz o Evangelista  
Agua: *Ecce ostium apertum est in Cælo*, & a primeyra  
voz, que ouvi, diz o mesmo Santo, era à maneyra de  
hum clarim, que fallando comigo me dizia: Sobe a es-  
te lugar, & eu te mostrarey o que deves fazer depois  
de logrardes todas estas visoens prodigiolas: *Et vox  
prima quam audivi; tamquam tubæ loquentis mecum di-  
cens: Ascende huc, & ostendam tibi, quæ oportet fieri post  
hæc; & immediatamente fuy eu, diz o Evangelista, ar-  
rebatado em espirito: Et statim fui in spiritu, & vi hum  
assento no Ceo, & hum fogeyto nelle assentado: Et ec-  
ce sedes posita erat in Cælo, & supra sedem sedens. Naõ pa-  
rou aqui a visaõ do Evangelista; porque vio mais qua-  
tro Espiritos, que acclamavaõ tres vezes Santo ao  
fogeyto que estava no throno: *Et quatuor animalia re-  
quiem non habebant die ac nocte dicentia Sanctus, Sanctus,  
Sanctus*; a cujas acclamaçoens se inclinavaõ aquellas  
vinte & quatro personagens, que estavaõ diante do  
mesmo throno: *Et cum darent illa animalia gloriam, &  
honorem, & benedictionem sedenti super thronum, procide-  
bant viginti quatuor Seniores, & adorabant viventem in  
secula seculorum.* O que supposto duvido, & juntamen-  
te pergunto: pois se o fogeyto, que era Christo, he jus-  
to, & Santo, como o declaraõ nesta occasiaõ aquelles  
Espiritos tres vezes Santo?*

Mais: que o acclamem Santo muyto embora; mas  
porque haõ de approvar estas acclamaçoens aquellas  
vinte & quatro personagens? Sabeis porque? Porque  
aquelles quatro Espiritos, que o acclamavaõ Santo,  
eraõ as virtudes, diz o doutissimo Alcazar: *Et quatuor*

*animalia requiem non habebãt die, ac nocte dicentia Sanctus,*

*Apocalips. cap. 4.  
vers. 1.*

*Alcazar in Apo-  
calips fol. 364.*



*Sanctus, Sanctus: sunt virtutes.* As vinte & quatro personagens, diz o Insigne Alapide, representavaõ ao Summo Pontifice, junto em Consistorio com os Cardeaes: *Hosce viginti quatuor seniores, representant Cardinales, totumque hoc caput eleganter representat concessus, vulgo Cappella Pontificis.* Ah sim! Pois se as virtudes os estaõ aqui declarando Santos, a cuja vista que hade fazer o Pontifice com todo o Sacro Collegio senaõ approvar esta Canonizaçaõ por Santa: *Et cum darent illa animalia gloriam, & honorem, & benedictionem sedenti super thronum, procidebant viginti quatuor seniores, & adorabant vivẽtem in secula seculorum.* Hosce viginti quatuor seniores representant Cardinales, totumque hoc caput eleganter representat concessus vulgo Cappella Pontificis.

Ainda naõ disse tudo. Olhay: se bem advertirdes neste texto, haveis de achar, que Christo q̄ era o fogeyto a quem as suas virtudes o declaravaõ por Canonizado; tinha nesta occasiaõ duas semelhanças, a de Jaspe, & a de Rubim, ou de Sardio, que he o mesmo, como lhe chamaõ os Latinos, por serem os inventores desta pedra huns homens com o nome de Sardios, segundo afirma Santo Isidoro (& Arias Montano diz, que na cordo sangue com que o Rubim se reveste tem com o Sardio muyta afinidade: *Et qui sedebat similis erat aspectus lapidis jaspidis, & Sardinis. Sardij nomen ideo sanguinis vocabulo affine est, quod sanguine tinctus videbatur, nec à Rubino differt.* Isto supposto pergunto! E pois se em Christo nunca se viraõ estas duas semelhanças; porque motivo as hade ter nesta occasiaõ, em que o Evangelista o divisa naquelle throno?

Quanto a meu entender foy sem duvida para mostrar, que nestas duas pedras preciosas se haviaõ de symbolizar os nossos dous illustres Santos hoje Canonizados; porque se no jaspe, diz hum Douto, se symboliza

Cornelius in cap.  
4. Apocalips.

Arias Montanus  
in Apocalips.

Picinel. lib. 12.  
cap. 20. n. 132.

bolis  
Gon  
reza  
fimo  
Rubi  
se syr  
Sard  
pria  
lao,  
amor  
carlho  
laus K  
credo r  
Franci  
Beato  
to, que  
parocis  
peyto pa  
sim? Poi  
pedras  
quem C  
que os h  
pella Po  
Sardinis  
rem, &  
viginti qu  
seculorum  
les, & h  
go Cappel  
Aff  
las suas v  
mayor pa  
Estanisl  
va os jeju  
mDA



boliza a pureza, que figura mais propria de São Luis Gonzaga do que esta, pois foy tal o candor da sua pureza, que por ella o declarou por Angelico o doutissimo Angelgrave: *Angelicus noster juvenis Aloysius. Se no Rubim, ou Sardo, como escreve o mesmo Author, se symboliza o amor: Si quidem in flameo, & rubente Sardij genuina Charitatis effigies reluceat*, que mais propria representação podiamos descobrir para Estanislao, cujo coração ardia de tal maneyra no fogo do amor Divino, que era preciso muytas vezes o applicarlhe agoa para mitigar tão ardente chamma: *Stanislaus Koska, cujus cor, ita amore ardebat, ut injecta aqua credo refrigerari deberet*, dice o grande Alapide, & São Francilco de Sales o confirma com estas palavras: *O Beato Estanislao Koska foy tão assaltado de amor de Christo, que muytas vezes sufocado do fogo o acometiaõ mortaes parocismos, & era preciso o applicarlhe pannos molhados ao peyto para lhe temperar com elles o fogo que o abrazava. Assim: Pois se Christo tem em si a semelhança destas duas pedras, & nellas se symbolizaõ aos nossos Santos, a quem Canonizavaõ as suas virtudes, he sem duvida, que os havia de Canonizar o Papa com toda a sua Cappella Pontificia: *Similis erat aspectus lapidis jaspidis, & Sardinis, & cum darent illa animalia gloriam, & honorem, & benedictionem sedenti super thronum, procidebant viginti quatuor seniores, & adorabant viventem in secula seculorum. Viginti quatuor seniores representant Cardinales, & hoc totum caput eleganter representat confessus vulgo Cappella Pontificis.**

*Angelgrave Ser. de Sancto Ludovico Gonz. tom. 1 fol. 851. Picinel. lib. 12. cap. 29. n. 272.*

*Cornelius Alapide in Apocalips. c. 14. v. 17.*

Assim se vem Canonizados estes dous Santos pelas suas virtudes manifestas; porèm como estas pela mayor parte estiveraõ occultas, pois consta da vida de Estanislao, que encobria as disciplinas, que occultava os jejuns, & que disfarçava as mortificaçoens, não

*Enseb Nieremb. in ejus vita.*



*Virgilius Cepari  
pras 1. cap. 5. in  
fine.*

*Isai. cap. 6. v. 1.*

fó pela sua grande humildade, mas tambem por não dar occasião de enfado a Paulo seu Irmaõ. Na vida de Luis Gonzaga affirma o mesmo, Virgilio Cepari, & se as virtudes manifestas os estaõ Canonizando por Santos, tambem por Santos Canonizados os declaraõ as suas virtudes occultas. Em hum excelso, & elevado throno vio o Profeta Ifaias a Deos Senhor noffo: *Vidi Dominum sedentem super solum excelsum, & elevatum;* & diz, que dous Serafins alternativamente o acclamaõ tres vezes Santo: *Seraphim stabant super illud sex alæ uni, & sex alæ alteri, & clamabant alter ad alterum, & dicebant Sanctus, Sanctus, Sanctus;* & depois destas acclamaçoens, diz o mesmo Profeta, que se enchera toda a terra da sua gloria: *Plena est omnis terra gloria ejus.* Que o Profeta falle de Canonizaçaõ neste texto o manifestaõ não só as repetidas acclamaçoens de Santo, senaõ tambem o declara a gloria, que se publicava na terra; pois na Canonizaçaõ faz o Pontifice patente na terra, a gloria que hum fogeyto goza no Ceo.

Isto supposto pergunto? Se o fogeyto que estava no throno era Christo; pois em fórma humana se via, que motivo tem os Serafins para o Canonizarem Santo, não huma, mas tres vezes? Sabeis porque? Porque Christo naquelle throno estava com a face cuberta: *Duabus velabant faciem ejus.* Mayor duvida; & pois o ter a face cuberta ha de fer a causa de o Canonizarem por Santo? sim; que na face de Christo se divisa a virtude, & a Santidade, como diz Laureto: *Facies quoque ejus dici potest Sanctitas.* Ah sim? Pois se em Christo se vê a virtude, & a Santidade occulta: *Duabus velabant faciem ejus: facies quoque ejus dici potest Sanctitas,* que mayor caula podiaõ ter os Serafins para o Canonizarem por Santo: *Et clamabant alter ad alterum Sanctus, Sanctus, Sanctus: plena est omnis terra gloria ejus.*

*Lauretus verbo  
facies.*

Assim

A  
Seraf  
dous  
fins C  
to: Sa  
ria eju  
tidade  
quoque  
Cano  
ce cor  
beran  
Altiss  
das as  
respla  
pectu  
fidis n  
lo: D  
de o d  
tabula  
Cheru  
Cheru  
pitiato  
Deos  
& sex  
excel  
vos de  
præcine  
per con  
propter  
sunt ser  
tifex di  
sum pul



Assim vemos a Christo Canonizado por estes dous Serafins ; & assim vemos hoje Canonizados aos nossos dous Serafins pelo Vigario de Christo. Os dous Serafins Canonizaraõ a Christo dando-lhe o titulo de Santo: *Sanctus, Sanctus, Sanctus*; *plena est omnis terra gloria ejus*; porque o viaõ com a virtude occulta, & Santidade encuberta: *Duabus velabant faciem ejus: Facies quoque ejus dici potest Sanctitas*. O Vigario de Christo Canoniza aos nossos dous Serafins; porque os reconhece com Santidade encuberta, & virtude occulta.

Oh Espiritos prodigiosos! E como vos admiro soberanos entre todos os Espiritos! Oh obras da maõ do Altissimo, & como vos contemplo perfeytas entre todas as mais obras! Vòs fois aquellas duas luzes, que resplandecem à vista de Deos: *Duo candelabra in conspectu Domini stantes*. Vòs fois dous luzeyros, que presidis na Republica dos Astros para lustre do Universo: *Duo luminaria magna*. Vòs fois as duas taboas aonde o dedo de Deos estampou a sua Divina Ley: *Duas tabulas testimonij, scriptas digito Dei*. Vòs fois os dous Cherubins que lhe assistem no Propiciatorio: *Duos Cherubim ex auro ductili, quos posuit ex utraque parte Propitiatorij*. Vòs fois os dous Serafins, que cortejaõ a Deos no throno: *Seraphim stabant super illud sex alae uni, & sex alae alteri*. Finalmente vòs fois huns logeytos taõ excelfos, que suppostas as vossas heroicas virtudes, vos declara a Igreja por Canonizados: *Sint lumbi vestri praecincti: lumbos enim praecingimus cum carnis luxuriam per continentiam coarctamus: vel docet lumbos praecingere propter continentiam ab amore rerum temporalium. Beati sunt servi illi: Canonizatio consistit in eo quod summus Pontifex discussa illius vita; hoc est examinatis virtutibus ipsum publice declarat Sanctum*.

*Apoc. c. 11. v. 14.*

*Genes. c. 1. v. 17.*

*Exod. c. 31. vers. 18.*

*Exod. c. 37. v. 7.*

*Isai. cap. 6. v. 2.*



## SEGUNDO DISCURSO.

**C**oncluzo o processo das virtudes destes dous illustres Princepes , pelo qual são justamente Canonizados , que este he o primeyro fundamento , em que se estabelece a Canonização dos Santos : *Canonizatio Sanctorum consistit in eo quod Summus Pontifex discussa illius vita ; hoc est examinatis virtutibus ipsum publice declarat Sanctum.* Resta ver agora o processo dos seus milagres , & examinados estes, o proferirle a sentença diffinitiva de serem ambos Canonizados. Assim o fez Christo Pontifice supremo, como declara o Evangelho ; porque examinando as luzes dos prodigios , & milagres dos fervos do seu Collegio : *Lucernæ ardentes in manibus vestris: sunt miracula Sanctorum.* Logo Christo os declarou por Santos Canonizados: *Beati sunt servi illi ;* & assim para serem hoje Canonizados os nossos Santos , se allegaõ neste Tribunal por parte de Estanislao os innumeraveis prodigios , que fez em dar vista a cegos , faude a enfermos , vida a dezoyto mortos, como experimentou todo o Reyno de Polonia , & admirou a toda a Curia Romana. Pela parte de Luis Gonzaga estaõ os mesmos prodigios ( como pòdem ver os curiozos na sua vida) requerendo q̄ se deve neste Tribunal proferir a sentença diffinitiva de ser Canonizado S. Luis Gonzaga , & Santo Estanislao Koska.

A todos estes requerimentos se oppoem o Promotor da Fé , dizendo : que ainda que he verdade , que Luis , & Estanislao obraraõ muytos milagres , & prodigios , com tudo não devem ser hoje Canonizados; porque ninguem deve ser Canonizado por aquellas acçoens, que não são propriamente suas. Os milagres, como excedem a toda a virtude creada , assim os defini-

nem

nem  
virt  
dos  
mila  
o Pro  
les o  
das I  
que a  
em v  
boca  
ejicien  
mortu  
impon  
cham  
porqu  
JESU  
deu a  
tificio  
lorum  
deu C  
prodig  
S. Mat  
langor  
buit po  
infirmi  
los , &  
para fa  
particip  
do: que  
dade qu  
gres.  
Qu  
cere, ma  
to se era



nem os Theologos: *Miraculum est opus aliquod superans virtutem creatam*, propriamente são só de Deos, & não dos Santos; porque só Deos tem virtude para fazer milagres: *Qui facit mirabilia solus*, & segundo isto; diz o Promotor da Fé, não devem ser Canonizados por elles os nossos Santos. A esta replica responde o credito das Purpuras São Jeronymo em sua defesa, dizendo: que ainda que he verdade, que os milagres são feytos em virtude, & em nome de Deos, como elle disse por boca do Evangelista S. Marcos: *In nomine meo Dæmonia ejicient, linguis loquuntur novis: Serpentes tollent, & si mortiferum quid biberit non eis nocebit: super ægros manus imponent, & bene habebunt*. Com tudo bem se podem chamar acçoens propriamente de Luis, & Estanislao; porque estes dous Santos discipulos da Companhia de JESUS, & por isso Apostolos, que este foy o titulo que deu aos filhos desta Sagrada Religião o Oraculo Pontificio de Gregorio decimo terceyro: *Novorum Apostolorum*; a estes discipulos da sua Sagrada Companhia, deu Christo poder para obrar milagres, & executar prodigios, diz o mesmo São Jeronymo sobre o texto de S. Mattheos: *Dedit illis potestatem, ut curarent omnem langorem, & omnem infirmitatem: Apostolis quoque tribuit potestatem, ut curarent omnem langorem, & omnem infirmitatem in plebe*, & só entre os nossos dous Apostolos, & Deos ha esta differença, que o poder em Deos para fazer milagres he proprio, & nos nossos Santos he participado, & assim conclue o Santo Cardeal, dizendo: que de justiça devem ser Canonizados; & na verdade que para o serem fazem muyta força estes milagres.

Quando o Sagrado Bautista se via prezo no carcere, mandou a dous discipulos seus perguntar a Christo se era elle o Messias verdadeyro, que se esperava no mundo:

Commune Theo.  
log.

Psalms. 71. v. 18.

S. Marc. cap. 16.  
vers. 18.

Doctor Pizan. in  
Beatificat. San-  
cti Ignat.

S. Matth. c. 10.  
vers 1.

S. Hieronym. in  
eodem cap.



*S. Matth. c. 11.  
ver 1.3.*

*Tu es qui venturus es, an alium expectamus?* A esta pergunta respondeu Christo: *Euntes renuntiate Joanni quæ audistis, & vidistis. Cæci vident, claudi ambulant, leprosi mundantur, surdi audiunt, & mortui resurgunt.* Hi de dizer ao Bautista o que ouvistes, & presenciastes dos meus milagres: pois dou vista a cegos, pès a coxos, faude a enfermos, ouvidos a surdos, & vida a mortos. Porèm Senhor, eu agora com licença vossa, quero fazervos contra esta resposta humildemente huma replica: O que o grande Bautista quer saber de vòs, he se fois o verdadeyro Messias, & naõ se fazeis milagres? E pois logo como lhe respondeis com os vossos prodigios? Mas oh deyxay? que por isso mesmo respondeu Christo.

*Lauretus verb.  
Messias.*

*Isai. c. 45. v. 8.*

Quer o Bautista que eu declare se sou o Messias verdadeyro, que he o mesmo que publicarme Santo: *Tu es qui venturus es, an alium expectamus? Messias idem valet, quod unctus: ungetur Sanctus Sanctorum;* diz Laureto; pois naõ ha outro meyo melhor, senaõ dizer, que eu faço milagres, & prodigios; porque os prodigios que obro, & os milagres que faço me estaõ Canonizando por Santo. Quereis oh Bautista saber se eu sou o Santo prometido, & ha tantos seculos desejado? *Rorate Cæli desuper, & nubes pluant justum;* pois naõ queyrais mais provas da minha Santidade, do que os meus milagres, & os meus prodigios: *Tu es qui venturus est, an alium expectamus? Messias idem valet, quod unctus: ungetur Sanctus Sanctorum. Euntes renuntiate Joanni quæ audistis, & vidistis. Cæci vident, claudi ambulant, leprosi mundantur, surdi audiunt, mortui resurgunt.*

Porèm o que neste processo faz mais força para serẽ Canonizados os nossos Santos, saõ os seguintes milagres. A Bento Rodulfo nobre Florentino succedeu, que sendo de idade de dezafete mezes, lhe fizeraõ huns feyti-

feyti-  
 muy-  
 cole-  
 quer-  
 tos,  
 enfe-  
 effey-  
 cia o-  
 titulu-  
 levav-  
 dos a-  
 to; po-  
 digio-  
 sinco-  
 malign-  
 Cruci-  
 differa-  
 havia-  
 dous P-  
 Santo-  
 toda a-  
 alcanç-  
 aperto-  
 quias d-  
 peçoço-  
 padecia-  
 Ou-  
 o Turco-  
 mil com-  
 tudo a f-  
 vencido-  
 aperto a-  
 Roma a-  
 Polonia-



feytiços, & com elles começou a ser perseguido de muytos espiritos malignos, & se fez taõ grandemente colerico, que dava com a cabeça pelas paredes. Naõ queria aprender a doutrina Christãa; fugia dos Santos, & das Igrejas, & naõ conhecendo os Medicos a sua enfermidade, o curãraõ muytas vezes, mas sem algum effeyto. Afflicta sua Mãy com os trabalhos, que padecia o filho, o levou a Caza de Maria Santissima com o titulo de *Monfomano*, lugar visinho a Pistoia, aonde levavaõ grande multidaõ de endemoninhados, & todos achavaõ ali o seu remedio; porẽm naõ o achou Benedito; porque se guardava para S. Luis Gonzaga este prodigio. No mez de Dezembro de mil & seiscentos & sinco se vio aquelle minino atribulado pelo espirito maligno: Contou a sua Mãy que vira diante de si hum Crucifixo juntamente com dous Padres, os quaes lhe disseraõ que tivesse bom animo; porque brevemente havia de ser livre. Foy interpretaçaõ da Mãy, que os dous Padres, que vira o minino entre o Crucifixo, eraõ Santo Ignacio, & S. Francisco Xavier; procurou com toda a diligencia as suas reliquias, & naõ as podendo alcançar, ficou excessivamente triste: neste grande aperto soube que huma illustre Matrona tinha reliquias de S. Luis Gonzaga, pedio-lhas, & pondo-as ao pescoço do minino, ficou logo livre de todo o mal que padecia. Este he o prodigio de Luis.

Ouvi agora o de Estanislao Koska. Caminhava o Turco com hum formidavel exercito de setecentos mil combatentes contra o Reyno de Polonia para pòr tudo a ferro, & fogo, & considerando-se já os Polacos vencidos, & de todo desbaratados, recorreraõ neste aperto ao patrocínio de Estanislao. Mandãraõ buscar a Roma a sua cabeça, & tanto que chegou ao Reyno de Polonia, se retirou o Turco com grande perda do seu

D

exerc-

*Virgilius Cepari-  
rius 2. part.*



exercito. Agora se puzerdes os olhos nestes dous milagres, achareis que só estes bastavaõ para serem Canonizados os nossos illustres Santos; porque destruir Estanislao aos Turcos, & desbaratar Luis aos Demonios, são as acçoens mais proprias por onde merecem ser ambos Canonizados; & sennaõ ouvi.

*Numer. cap. 17.  
vers. 10.*

Ordenou Deos Senhor nosso, que aquella prodigiosa Vara fosse collocada no Altar do Templo: *Refert Virga Aaron in tabernaculi testimonij.* Muyto me admira ver esta Vara por Deos taõ engrandecida; porque manda que no Altar do seu Templo seja collocada! Pois que fez esta Vara, para que Deos a mande pôr no Altar do Templo? Se o collocarse a Vara no Altar he o mesmo que Canonizar-se, & declarar-se por Santa, que fez esta Vara para que Deos a Canonize? sabeis o que? No Reyno de Faraõ tinha devorado, & destruido huma grande multidaõ de Serpentes, que por suggestaõ do Demonio tinhaõ ali introduzido os Encantadores: *Projeceruntque singuli virgas suas; sed devoravit Virga Aaron virgas eorum.* Ah sim? Pois se esta Vara tinha obrado o prodigio de destruir Serpentes, não he necessaria mais prova para ser Canonizada, & para ser posta no Altar do Templo: *Refert Virgam Aaron in tabernaculum testimonij. Projeceruntque singuli virgas suas, sed devoravit Virga Aaron virgas eorum.*

*Exod. c. 7. v. 12.*

*Glosa interl. super Jerem. c. 2.  
Sanctus Hieronim. super Joannem. 6. 3.*

Nesta mysteriosa Vara vejo eu debuxado a S. Luis Gonzaga, & a Santo Estanislao Koska; porque se esta Vara destruhio as Serpentes dos Encantadores, nas quaes se figuraõ os Herejes, & os Demonios, como dos primeyros disse a Glosa: *Serpentes pestifero veneno inficientes sunt Hæretici prætextu veritatis decipientes:* E dos segundados affirmou S. Jeronymo: *Serpentes etiam Magorum, quos devoravit Serpens Moysis, sunt Dæmones devorati.* Quem desbaratou melhor os Demonios, & destru-

hio

hio c  
digio  
dous  
esta p  
Cano  
estes  
Santo  
huma  
Virga  
Santo  
raõ or  
res ob  
conta,  
nencia  
humas  
mediat  
ceu em  
Anna c  
de Esta  
tureza  
devoça  
Valtri  
seu sep  
nelle di  
pelas sua  
tantas f  
zoens C  
Fa  
o prime  
est primu  
os pães d  
sa, & pr  
era o San



hio com mais valor os inimigos da fé do que estas prodigiosas Varas de Estanislao, & Luis Gonzaga? Estes dous foraõ o retrato mais proprio daquella Vara, & se esta por obrar taõ grande maravilha, o mesmo Deos a Canoniza; tambem o seu Vigario na terra devia só por estes dous prodigios Canonizar de justiça aos nossos Santos.

Da Vara de Araõ diz o Sagrado Texto, que fora huma primavera pelas flores que brotara: *Germinabit Virga ejus*, & Varas floridas foraõ tambem os nossos Santos, ou já porque estando secas na sepultura se viraõ ornadas de flores; ou já porque pelas mesmas flores obraraõ innumeraveis milagres. De Estanislao se conta, que cahindo hum homem de huma grande emnencia, lhe saltara hum olho fóra, & applicando-lhe humas flores da sua sepultura, se lhe restituhio immediatamente ao seu lugar o olho. O mesmo aconteceu em *Posnania* a huma mulher chamada *Regina*, & Anna de Floriano tambem cobrou vista com as flores de Estanislao, o que parecia impossivel à arte, & à natureza. De Luis affirma Virgilio Ceparri, que foy tal a devoçaõ que com elle tomou o Padre Joaõ Antonio de Valtrino, que naõ contente de hir visitar cada dia o seu sepulchro, colhia varias flores, & lançando-as nelle dizia: *Este bemaventurado he digno de muytas flores pelas suas virtudes, & milagres*; & Varas que se vem de tantas flores guarnecidas, devem ser por todas as razoes Canonizadas.

Falla S. Paulo da Vara de Araõ, & diz que feyto o primeyro Tabernaculo: *Tabernaculum enim factum est primum*, no qual estavaõ os Candelabros, a meza, & os pães da proposiçaõ. *In quo erant Candelabra, & mensa, & propositio panum*, estava neste Tabernaculo que era o *Sancta Sanctorum*, tambem a Vara de Araõ: *Post*

*Num. c. 17. v. 5.*

*Virgilius Ceparrius 2. p. cap. 10. prope finem.*

*S. Paulus ad Hebraeos c. 9. 3.*



S Elige. de Eu-  
charist.

Doct. Angel. O-  
pusc. 57.

Psal. 110. v. 4.

inimigos ; porque nelle triunfá Christo Senhor nosso de todos , como affirma Santo Eligeo : *Sacramentum Eucharistiae totus mundus subjugatus est.* Finalmente he aquelle Divinissimo Sacramento o maximo de todos os milagres : *Miraculorum ab ipso factorum maximum ; & hum singularissimo compendio de todas as maravilhas de Christo : Memoriam fecit mirabilium suorum.* Ah sim? Pois se nelle se achaõ todos os milagres , & todas as virtudes , que melhor prova pòde haver para que aquelle Sacramento seja Canonizado , & muytas vezes acclamado por Santo.

E se estas saõ as provas mais juridicas para a Canonizaçaõ , estas saõ tambem as provas , que contra o Promotor da Fé , & as suas instancias, nos estaõ declarando que hum , & outro Santo saõ com grande justiça Canonizados; pois o mesmo Evangelho , suppostas as vîrtudes , & os milagres , està dizendo que se haõ de Canonizar os discipulos do seu Collegio : *Sint lumbi vestri præcincti: lumbos enim præcingimus cum carnis luxuriam per continentiam coartamus : vel docet lumbos præcingere propter continentiam ab amore rerum temporalium, & lucernæ ardentes in manibus vestris: significat miracula Sanctorum : Beati sunt servi illi: Canonizatio consistit in eo, quod Summus Pontifex discussa illius vita; hoc est examinatis virtutibus miraculisque probatis ejusdem ipsum publici declarat Sanctum.*

Estes saõ ò Sagrada , & Illustre Companhia de JESUS , estes saõ os fundamentos, que teve o Oraculo de Benedicto decimo terceyro para Canonizar a estes dous filhos teus , & juntamente com elles a mesma Companhia ; porque sempre foste a mais Santa , & a mais justificada. Digaõ-no os teus preclaros filhos, que em letras , virtudes , & milagres resplandeceraõ , & haõ de resplandecer até o fim do mundo. Na Hespanha,

nha  
Irlan  
Turc  
os Co  
drey  
tros  
est hic  
que t  
& toc  
emba  
jà saõ  
S  
que já  
lerio  
voluit  
illustri  
rum fo  
Quiz  
tantas  
Colum  
fortissi  
fez-te l  
teus th  
mayor  
pois os  
ceraõ ,  
escreve  
muytas  
JESUS  
raõ no f  
ajudaraõ  
desta div  
confagra  
Santa Th



nha, Italia, Inglaterra, França, Escocia, Dalmacia, Irlanda, Novo mundo, Jerusaleem, Japão, Suecia, & Turquia. Não pondêro nesta hora o que de ti disserão os Concilios, & os Pontifices, pois te chamou Braço direyto da Igreja: *Brachium dextrum Ecclesiae Dei*, outros te acclamaraõ dedo do mesmo Deos: *Digitus Dei est hic*. Não me detenho em contemplar nos louvores, que te deraõ os Emperadores, os Reys, os Princepes, & todas as Religioens Sagradas; porque não quero embaraçarme na relação dos teus augmentos, quando já são tantos, que não cabem nos mayores elogios.

*Blem. VIII. in  
Bul Societ.  
Paulus III in  
Bul.*

Só por ultima concluzaõ direy de ti nesta hora, o que já antigamente proferio em teu louvor o meu Valerio Ximenes: *Talibus Gemmis, & lapidibus prætiosis voluit Dominus Cæli, & terræ locupletare, & nobilitare illustrissimam Societatem JESU, Columnam Ecclesiae, murum fortissimum, & inexpugnabilem adversus Hereticos.* Quiz Deos enriquecer, oh Sagrada Companhia, com tantas, & taõ ricas pedras preciosas, que te fez huma Columna firmissima da sua Igreja; fez-te hum muro fortissimo, & inexpugnavel contra todos os Herejes; fez-te Deos taõ rica, para que todos participassem dos teus thesouros; porèm quem os participou de ti com mayor abundancia, foy a minha Religiaõ Sagrada; pois os teus insignes, & eruditos Escritores a ennobreceraõ, & exaltaraõ com volumes inteyros, que della escreveraõ. Assim se confessa de ti enriquecida em muytas das suas cartas a minha Santa Thereza de JESUS dizendo: que os teus virtuosos filhos a instruirão no fervor do seu espirito, & que os teus filhos a ajudaraõ a fundar os seus Conventos, & em satisfacaõ desta divida taõ grande, toda a minha Religiaõ se te confagra por filha, como já se te confagrou a minha Santa Thereza, assim o disse ella quando appareceu a huma

*Valerius Ximen.  
tom. 1. Stimuli  
devotionis c. 1. §.  
1. titulo 3.*



huma devota sua: *Eu sou filha da Companhia de JESUS, nella tive o meu Confessor, a quem agora venero no Ceo.*

Mas que muyto enriqueças a minha Religiaõ na terra, se tu estàs enriquecendo ao mesmo Ceo com milhoens, & milhoens de filhos que lhe dèstes: antes se houver de dizer a verdade, todos os Santos que ornaõ, & esmaltaõ ao Ceo, saõ filhos teus; porque todos neste Ceo, diz Hugo, se intitulaõ Jesuitas: *Beati in Cælo Jesuitæ vocari debent.* Porèm entre todos, os que mais resplandecem saõ os teus dous filhos neste dia Canonizados. De Estanislao o revelou Deos a hum teu Noviço, & de Luis Gonzaga o vio a minha extatica Florentina Santa Maria Magdalena de Pazi, com tanta gloria, que rompeu nestas palavras: *Grande Santo he Luis Gonzaga: desejàra eu hir pelo mundo todo; publicando que Luis filho de Ignacio he hum grande Santo.* Isto que a minha Santa disse de hum só, direy eu neste dia de ambos, & por todo o mundo hirey dizendo, & publicando, que saõ grandes Santos estes dous Heroes Canonizados: saõ grandes na terra, & no Ceo; pois como Santos os veneramos com muyta graça, & como Canonizados os admiramos com excessiva gloria, que haõ de possuir por toda a eternidade: *Ad quam nos perducat Pater, Filius, & Spiritus Sanctus.*

FINIS LAUS DEO.

